



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



SABERES E SABORES AGROECOLÓGICOS: RELAÇÕES DE TROCA ENTRE PARTICIPANTES DA FEIRA DO LARGO DOM JOÃO EM DIAMANTINA - MG

SILVA, A. B, (DEF/UFV)-ailton.bernardo@ufv.br; Orientador(a): ALMEIDA, L. S, (DEF/UFV)-lausanne.almeida@ufv.br

Palavras-Chave: Agroecologia, Plantas Alimentícias Não-Convencionais, Produtos Florestais Não-Madeireiros

Recursos Florestais – Engenharia Florestal

Pesquisa

Introdução

Temas relacionados à agroecologia e sustentabilidade agroalimentar têm ganhado destaque na agenda de pesquisa nos últimos anos, tanto no Brasil quanto no cenário mundial. Diante de tal fato e por meio da observação empírica do público que frequenta feiras livres, bem como da relação entre estas pessoas e os feirantes, surgiu a proposta deste projeto que visa analisar as relações de troca de saberes e sabores agroecológicos entre os participantes da feira do Largo Dom João em Diamantina, Minas Gerais.

Resultados e Discussão

Tendo em vista a relevância do trabalho, o desenvolvimento do mesmo será muito útil para fomentar a criação de mais feiras livres não somente na região de Diamantina, mas também em outras regiões de nosso estado. Com o conhecimento a respeito do perfil dos consumidores de produtos agroalimentares, os feirantes poderão repensar quais são os principais produtos consumidos e investir em sua produção, bem como avaliar a forma de tratamento de sua clientela, buscando alcançar ao máximo a atenção dos consumidores a seus produtos.

Objetivos

- Pretende-se buscar informações para caracterização do perfil dos participantes da feira, incluindo efeitos das relações de troca na qualidade de vida dos agricultores e dos seus consumidores.
- Organizar as relações de troca de saberes e sabores agroecológicos na feira do largo Dom João em Diamantina, Minas Gerais.

Conclusões

Por meio deste projeto, com a obtenção e divulgação de seus resultados espera-se fortalecer a importância das feiras livres na cultura, saúde e economia local, de maneira a incentivar a continuidade e expansão deste tipo de negócio tão importante para a interação entre campo e cidade. Esperamos também avaliar o entendimento do público-alvo sobre os Produtos Florestais Não-Madeireiros e Plantas Alimentícias Não-Convencionais, produtos tais que vem sendo bastantes difundidos nos últimos tempos.

Material e Métodos

Este estudo possui um caráter metodológico descritivo, com abordagem qualitativa, por meio de levantamento de dados primários. Para alcançar os objetivos propostos serão utilizados como estratégia metodológica a aplicação de questionários aos participantes da feira.

Bibliografia

MENDES, B. P. A inserção da agricultura familiar nas feiras livres de Diamantina – MG. Tese (Dissertação de mestrado em Extensão Rural) – Centro de ciências rurais, Universidade Federal de Santa Maria. Rio Grande do Sul, p. 134.
KINUPP, V. F; LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 2014.

Apoio Financeiro

Não se aplica, pois o projeto ainda não foi desenvolvido.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por poder apresentar este trabalho no SIA 2022 e também à Prof^a Lausanne por abraçar o projeto.